

## A CANDIDATURA DE PASTOR EVERALDO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2014 E AS METAMORFOSES DO DISCURSO POLÍTICO EVANGÉLICO

*Rafael Bruno Gonçalves<sup>1</sup>*

**Resumo:** A inserção dos evangélicos na política brasileira é cada vez mais constante. Sobre este ponto, o artigo pretende trazer uma breve contribuição a respeito da experiência histórica da participação deste segmento religioso no campo político, a trajetória do Partido Social Cristão (PSC) e o desempenho da candidatura majoritária de Pastor Everaldo nas eleições presidenciais de 2014, através da análise discursiva dos posicionamentos do candidato durante a campanha eleitoral. Pretende-se demonstrar o surgimento de um novo perfil de candidatura evangélica, que explora não somente um tipo de conservadorismo moral, mas também socioeconômico. Ao mesmo tempo, a candidatura de Pastor Everaldo inova no momento em que passa a representar uma nova alternativa para o eleitor evangélico, visto que o candidato se apresentou enquanto representante deste segmento religioso. Dessa forma, a candidatura do PSC poderá contribuir para uma melhor visualização do eleitor evangélico, que não esteve concentrado apenas em partidos como PT, PSDB e PSB durante o primeiro turno das eleições presidenciais de 2014. Todas as propagandas do PSC apresentadas no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) foram submetidas à análise do discurso.

**Palavras-chave:** Evangélicos; Eleições 2014; Discurso; Conservadorismo.

**Abstract:** The insertion of evangelicals in Brazilian politics is becoming more constant. On this point, the paper presents a brief contribution on the historical experience of participation in religious segment in the political field, the trajectory of the Social Christian Party (PSC) and the performance of the majority candidate Pastor Everaldo in the presidential elections in 2014 by discursive analysis of the

---

<sup>1</sup> Doutorando em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Bolsista da Fundação Carlos Chagas Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Contato: rafaelgoncalves@iesp.uerj.br

candidate's positions during the election campaign. It aims to demonstrate the emergence of a new evangelical candidacy profile, which explores not only a kind of moral conservatism, but also socioeconomic. At the same time, the candidate Pastor Everaldo innovates the moment it comes to represent a new alternative for evangelical voters, as the candidate presented himself as a representative of this religious segment. Thus, the PSC candidate could contribute to a better view of evangelical voters, who were not concentrated only in parties such as PT, PSDB and PSB during the first round of the presidential elections of 2014. All PSC propaganda displayed on Free Electoral Propaganda Time (HGPE) were submitted to discourse analysis.

**Keywords:** Evangelicals; 2014 elections; Discourse; Conservatism.

## INTRODUÇÃO

As eleições presidenciais de 2014 evidenciaram um cenário diferenciado no que diz respeito à seleção de algumas candidaturas. Entre os candidatos, rapidamente destacou-se o nome de Pastor Everaldo, pelo Partido Social Cristão (PSC), para Presidente da República. Everaldo Dias Pereira foi o primeiro candidato ao cargo que explorou no nome para a urna a sua orientação religiosa, utilizando a palavra “pastor”. No entanto, deve-se ressaltar a ocorrência de outras candidaturas presidenciais que também exploravam a orientação religiosa nos processos eleitorais anteriores. Na campanha presidencial de 1989, surgiram os primeiros boatos de uma candidatura evangélica pelo PMDB, através do nome de Íris Rezende, membro da Igreja Cristã Evangélica. Rezende foi ministro da Agricultura durante o governo de José Sarney. Antes da convenção do PMDB, o pré-candidato recebeu o apoio de centenas de lideranças evangélicas, principalmente da Assembleia de Deus. Em abril de 1989, sua candidatura foi derrotada, sendo escolhido como candidato o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães (Mariano; Pierucci, 1992). Sem uma candidatura evangélica, durante a campanha eleitoral em 1989, os evangélicos resolveram apoiar Fernando Collor, do Partido da Reconstrução Nacional (PRN).